

Objetivo:

- Estudar e conhecer a história de vida e a obra realizada por Kardec, Mesas Girantes;
- Kardec, o professor e o codificador das obras: LE / LM / ESE / GE / CI / OP e Revista Espírita;

Bibliografia:

Revista Espírita; L.E; - L.M; - E.S.E ; - GE; - C.I e O.P

Allan Kardec: É o pseudônimo que o pedagogo e escritor francês o **Sr. Hippolyte Léon Denizard Rivail**, adotou para codificar os Livros da Doutrina dos Espíritos.

Se a vida e obra de Allan **Kardec** não tivessem ofuscado a vida e obra de **Denizard Rivail**, este seria conhecido hoje como um grande pedagogo do século 19, herdeiro da técnica educacional de Pestalozzi e continuador da Doutrina de Rousseau.

Denizard Rivail Nasceu em Lyon na França no dia 3 de outubro de 1804, vindo a falecer em Paris no dia 31 março de 1869, aos 64 anos de idade, vítima de ruptura de aneurisma quando trabalhava numa obra sobre as relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, ao mesmo tempo em que se preparava para uma mudança de local de trabalho.

Como foi o despertar de Kardec para as questões espirituais desde criança tinha tendências questionadoras para diversificadas questões e possuía fortes inclinações para as pesquisas. Podemos de imediato perceber que Kardec, com certeza já era um espírito que estava sendo preparado para assumir a tarefa de **“Codificar a Doutrina dos Espíritos”**.

Iniciou os estudos na sua terra natal. Aos 12 anos de idade foi para Yverdun, na Suíça, onde, sob a direção do célebre professor Pestalozzi, aprimorou seus conhecimentos, chegando mesmo a substituir, muitas vezes, o grande mestre, quando este se afastava do instituto, para atender a outros compromissos, fora.

O prof. Denizard Rivail (Kardec) conhecia o alemão, o inglês, o italiano, o espanhol, o holandês e possuía ainda sólida cultura científica. Criou o seu próprio instituto onde ministrava um de curso de línguas, onde ensinava as crianças abandonadas.

Publicou vários trabalhos importantes, na época, tais como: *"Curso Prático de Aritmética"*, *"Gramática Francesa Clássica"*, *"Manual de Exames para os títulos de capacidade"*, *"Programa dos cursos usuais de Química, Física, Astronomia e Fisiologia"*, *"Catecismo Gramatical da língua francesa para os iniciantes do idioma"* e outros trabalhos didáticos.

Neste período em Yverdun na Suíça, Kardec sofreu muitos atos de intolerância, discriminação e deve até ter sofrido pressão para se converter ao protestantismo.

Estes incômodos fizeram surgir em sua mente muitos pensamentos, principalmente sobre uma reforma religiosa.

Sua idéia inicial era: Unir todas as crenças, no entanto ele trabalhou em silêncio, pois lhe faltava ainda um elemento muito importante.

Sabemos que nada acontece por acaso, e Kardec além de ser um grande filósofo e cientista, era por excelência uma pessoa "cética", esta característica longe de ser um empecilho, foi importante, Tornando-se a porta de entrada para os experimentos das manifestações espirituais.

Episódio feliz da vida de Denizard: Em meados de 1828, conheceu Amelie Boudet com quem se casaria em 6 fevereiro 1832. Ela era professora diplomada e teve papel fundamental nas tarefas pedagógicas de Kardec.

Convite para participar de reuniões com mesas girantes. Após 50 anos de preparação acadêmica e moral, Allan Kardec seria convocado pela espiritualidade para codificar a Doutrina Espírita.

Em 1854, ele ouviu pela primeira vez, falarem sobre as tais mesas girantes. Quem lhe apresentou estas novidades o Sr. Fortier, com quem mantinha estudos sobre magnetismo;

O Sr. Fortier fala para Kardec, que as mesas girantes, não apenas giravam, mas que também respondiam perguntas.

Kardec, responde que acreditaria se lhe provassem que uma mesa tinha cérebro para pensar, nervos para sentir e que poderia tornar-se sonâmbula, até isso acontecer deviam permitir que ele visse nisso tudo apenas uma fabula de provocar sono.

No início do ano de 1855, Kardec encontrou-se com o Sr. Carloti que lhe despertou o entusiasmo para idéias novas a respeito dos fenômenos, convidando-o a participar de uma reunião para assistir o que acontecia, sendo que Kardec respondeu-lhe que era preciso ter muito cuidado para não acreditar em fantasias.

A reunião foi na residência da Sra. Roger, participaram os Sr's. Fortier, Patier e da Sra. Plainemaison.

Pela primeira vez Kardec esteve em contato com as mesas que giravam, vindo a assistir a alguns ensaios, ainda imperfeitos, a respeito da escrita mediúnica.

Após este primeiro contado, disse Kardec: "Longe estava eu de firmar minhas idéias, mais ali estava um fato e deveria ter uma causa, apesar da aparente futilidade, ocorria, sim, um fenômeno, E um efeito inteligente deve ter uma causa inteligente".

Kardec era extremamente observador e isto o levou a esclarecer o fenômeno e a estabelecer a teoria do espiritismo e construir um corpo regular e metódico para a doutrina.

Percebeu o principio de novas leis materiais, que regem o mundo visível e invisível, reconhecendo este fato como sendo uma força da natureza, que iria projetar luz a uma infinidade de problemas até então insolúveis.

E complementa dizendo: "Diante de tamanha responsabilidade, compreendi logo a gravidade da tarefa que ia empreender e, entrevi naquele fenômeno, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade, cuja solução vivo sempre a procurar. Era enfim a revolução completa nas idéias e nas crenças do mundo. Cumpria, pois, proceder com circunspecção e não levianamente, ser positivo e não ser idealista para não me deixar levar por ilusões."

Aviso do amigo espiritual " Zéfiro" , revela a Kardec que em uma de suas encarnações, vivera na Gália, e seu nome era o pseudônimo "Kardec" por ele usado agora, e que em outra encarnação, fora (John Huss, um pensador, religioso que foi excomungado pela igreja catolica, condenado a 6 de fevereiro de 1415 e executado nas fogueiras da inquisição, porque pregava contra a injustiça daqueles que detinham o poder nas mãos).

Em uma das reuniões de observações e pesquisas recebeu um recado direto que dizia: "... Tu Rivail, a tua missão aí está. A ti Sr. Allan Kardec, a espada que não fere, mas que mata; contra tudo o que é, serás tu que virás primeiro, Ele, Rivail virá em segundo, é o obreiro que reconstrói o que foi demolido "

Ficou sabendo também que os trabalhos seriam conduzidos por uma equipe espiritual comandada por um espírito denominado, Espírito a Verdade.

O Professor Rivail utilizou, para a composição dos livros da codificação, das médiuns Caroline Baudin, 18 anos, Julie Baudin, 14 anos e Ruth Japhet, que auxiliou especialmente na revisão da obra, vindo Kardec contar também com a participação de mais uma jovem médium Ermance Dufaux.

Método de classificação e obtenção dos dados codificados no L.E.: universalidade dos dados obtidos: as mesmas perguntas eram enviadas para os médiuns, em diferentes localidades, que não tinham conhecimento prévio nem contato entre si. As respostas obtidas dos espíritos, através desses médiuns, eram comparadas, analisadas e aquelas que tinham as mesmas características e a mesma base, sendo similares, eram aceitas e catalogadas. Passando todas pelo crivo de sua razão, descartou as que não seguiam o mesmo padrão. Desta forma obteve dados fidedignos e lógicos.

Kardec, enfatizava que "Era preferível rejeitar nove verdades do que aceitar uma mentira".

Camille Flammarion denominou-o, como sendo: "O bom senso encarnado".

Obras da codificação

Foi com este cuidado e bom senso, que Allan Kardec codificou as obras da Doutrina Espírita, também conhecido como Pentateuco Kardequiano.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, publicado em 18 de Abril 1857.

O LIVRO DOS MÉDIUNS, publicado em Janeiro de 1861.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, publicado em Abril de 1864.

O CÉU E O INFERNO OU A JUSTIÇA DE DEUS SEGUNDO O ESPIRITISMO, publicado em Agosto de 1865.

A GÊNESE, OS MILAGRES E AS PREDIÇÕES, publicado em Janeiro de 1868.

Tivemos ainda, o livro **OBRAS PÓSTUMAS**, publicado em 1890, isto ocorreu 21 anos após o falecimento de Allan Kardec.

Kardec ainda publicou **O QUE É O ESPIRITISMO** em 1859, devido a uma dificuldade inicial que as pessoas tinham de entendimento da obra O Livro dos Espíritos.

Allan Kardec, em janeiro de 1859 lança **A REVISTA ESPÍRITA** que é composta de 12 volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869. Nessa Revista, Kardec explicava à luz da Doutrina Espírita os fatos que aconteciam na época, publicava mensagens, escrevia artigos, refutava os detratores do Espiritismo, enfim é um manancial de informações para o estudante do Espiritismo.

E também em **01 abril 1858**, o mestre liones fundou em Paris, a primeira sociedade espírita constituída sob o nome de **SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS**.

O Livro dos Espíritos já era muito esperado, Pois já Existiam muitas edições de obras sobre mesas girantes, mesas falantes, mesas que dançam e o público já não se interessavam mais por essas literaturas.

A primeira versão do livro dos Espíritos foi editada em 18 de abril de 1857, conforme citado anteriormente, inicialmente, receberia o nome de "**Religião dos Espíritos**", Allan Kardec explica que mudou o nome do livro, pois provavelmente seria vetado pelo Clero, que era dominante na época.

Composição de O LIVRO DOS ESPÍRITOS constitui-se no mais excelente repositório de ensinamentos sobre a existência e a natureza dos Espíritos e suas relações com o mundo corpóreo.

Allan Kardec questionou muitos Espíritos e recebeu milhares de informações, das mais diversas partes do mundo.

Analizou-as, ponderou, selecionou, classificou e abandonou muita delas por suas características duvidosas, aproveitando assim, apenas o que era lógico e racional, com bom senso e espírito crítico.

Suas perguntas e respostas encontram-se num encadeamento de idéias perfeito, a primeira edição 18 de Abril 1857, contava com 501 perguntas e respostas. Em 18 de Março 1860 foi publicada a segunda edição, revista e ampliada, com 1019 perguntas e respostas.

O L.E Divide-se em quatro partes que mais tarde, desenvolvidas originaram as outras quatro Obras da Codificação:

Questões 01 à 75 abordadas na 1º parte, dão origem ao livro A Gênese.

Questões 76 à 613 abordadas na 2º parte, dão origem ao Livro dos Médiuns.

Questões 614 à 918 abordadas na 3º parte, dão origem ao Evangelho Segundo o Espiritismo.

Questões 919 à 1019 abordadas na 4º parte,dão origem ao Livro O céu e o Inferno.

No Livro dos Espiritos estão contidos os princípios fundamentais da Doutrina Espírita: **Científico, Filosófico e Religioso.**

Como **ciência prática**, consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos.

Como **filosofia** compreende todas as conseqüências morais que decorrem desta relação.

Como **Religião**, leva-nos a compreensão de que fora da caridade não há salvação, alertando-nos ainda sobre a existência da lei de justiça amor e caridade que deve ser praticada através dos ensinamentos deixados por **JESUS.**

No livro O Espírito da Verdade, através da Psicografia de **Chico Xavier, o Espírito André Luiz**, nos informa que: **O Espiritismo:** Tem por missão fundamental entre os homens a reforma interior de cada um, fornecendo explicações ao porque dos destinos, razão pela quais muitos conceitos usuais são por eles assim restaurados e corrigidos, para que se faça luz nas consciências e consolo nos corações. Assim como o Cristo não veio destruir a lei, porem dar-lhe cumprimento, a doutrina espírita não veio desdizer os ensinamentos do Senhor, mas desenvolvê-los, completá-los e explicá-los em termos claros para toda a gente.